



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
VARGINHA  
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG  
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211  
Website: [www.conselhodesaudevarginha.org](http://www.conselhodesaudevarginha.org)



**ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 20/06/2022**

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha/MG, de Nº 407, realizada no dia 20 de junho de 2022, através do Google Meet via link <https://meet.google.com/pxt-kwzk-avu>. A reunião teve início às 18 horas e 38 minutos.

**Conselheiros presentes e segmentos na saúde:** Alexandra Cristina Alvarenga (Enfermeira – CAPS 2), Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Carlos Henrique Peloso Silva Júnior (Trabalhadores), Carlos Roberto Braz Júnior (Prestadores de Serviço), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Edna Myoko Yano (Enfermeira – SENAC), Fanny Fernandes Valias (Usuários), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), Graziela Aparecida da Silva (Prestadores de Serviço), Juviane Silva (Gestores), Helen Márcia de Souza (Trabalhadores), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Pâmela Pereira Cândido (Gestores), Rosiane Evelin de Paula (Trabalhadores), Talma Alves Ferreira (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários), Valdene Rodrigues Amâncio (Trabalhadores) e Zelma Romaniello Dominghetti (Usuários).

**Ausências justificadas:** Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Luciana Fernandes Ramos (Usuários) e Maria Aparecida de Barros Barbosa (Usuários). Houveram pontos já pré-conduzidos anteriormente como pontos de pautas e debatidos, a saber, que seguem em ordem, numerados. O Dr. Carlos inicia a reunião às 18h40min, sendo este período de 10 minutos para configurações para transmissão pelo YouTube, feita voluntariamente por Cláudio Miranda. Carlos inicia a reunião com 15 conselheiros presentes, visto este já ser o suficiente para o quórum. Carlos agradece a presença de todos seguindo com as seguintes pautas.

**PAUTA: 1) Aprovação da ata anterior (referente à Reunião Plenária Ordinária de 17/05/2022 e Extraordinárias de 10/05/2022 e 30/03/2022).** Em relação a este ponto de pauta, esta Ata será enviada para análise dos conselheiros para verificações assim que possível for, devido a imprevistos de férias - Hudson - e demandas de trabalho.

**2) Informes gerais: repasses das Comissões: Executiva, CISMERP, CIAPS e CISTT:** Divulgação guia prático da Estratégia Saúde da Família: [https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi58IymjfD3AhW1CrkGHVBmAwUQFnoECAUQAQ&url=https%3A%2F%2Fbvsm.sau.de.gov.br%2Fbvsm%2Fpublicacoes%2Fpartes%2Fguia\\_psfl.pdf&usg=AOvVaw3MNc6tdxKeOyx3oMQZh\\_o7](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi58IymjfD3AhW1CrkGHVBmAwUQFnoECAUQAQ&url=https%3A%2F%2Fbvsm.sau.de.gov.br%2Fbvsm%2Fpublicacoes%2Fpartes%2Fguia_psfl.pdf&usg=AOvVaw3MNc6tdxKeOyx3oMQZh_o7).

**3) COVID-19 - situação epidemiológica do município e respostas frente ao aumento no número de casos com óbitos - Dr. Luiz Carlos Coelho.** Discutir o uso de máscara. Há uma subnotificação dos casos. Existe também a questão da verificação de acordo com os dados estatísticos, da volta do uso de máscaras como obrigatório. O médico ainda comenta que acredita na questão de pessoas que não procuram as testagens ou os tratamentos, mesmo apresentando os sintomas. Dr. Luiz Carlos se coloca à disposição para quaisquer dúvidas. Dr. Carlos pergunta sobre a questão do boletim diário. O Dr. Luiz Carlos responde que a partir do momento que não havia mais leitos específicos para COVID e com a diminuição de casos, este foi abolido. Carlos pergunta também sobre os casos de admissão no CTI e na UPA. Luiz Carlos responde que não existem leitos específicos na UPA de COVID-19, porém existem 12 respiradores, dos 4 que seriam para uma UPA PORTE 3. Daniela explica que os testes estão disponíveis para a solicitação no Setor de Farmácia e que não há falta de testes. O Dr. Carlos pergunta sobre a questão de notificação de influenza. O Dr.

Luiz Carlos responde que existem planilhas de notificação e que estão sendo verificadas cautelosamente pela Vigilância Epidemiológica. Hudson pergunta sobre a questão da obrigatoriedade do uso de máscaras, onde o médico Luiz Carlos explica que não adianta ter o decreto que obriga o uso de máscaras, mas não se tem um suporte de fiscalização para que se faça cumprir esta norma. Questionado por Cláudio, responde que existem cerca de sete mil pessoas que ainda não tomaram nenhuma dose de vacina contra a COVID-19. Pâmela pede a palavra e agradece ao Dr. Luiz Carlos em relação a todo o apoio dado até o momento no que o mesmo também agradece e remete a recíproca, onde acontece da mesma forma. Luiz Carlos frisa que fica muito gratificado pelo convite e sempre que tiver a oportunidade estará disponível para esclarecer e contribuir por quaisquer demandas necessárias. **4) Farmácia Viva - andamento de implantação segundo plano - Miguel José de Lima / Daniela Aparecida de Abreu.** Miguel inicia sua palavra, agradecendo pelo privilégio de poder participar e contribuir no momento representando a Gestão da SEMUS. Explica que o Dr. Armando, Secretário Municipal de Saúde, no momento não pôde participar e enviou saudações ao CMSV. Diz que está também para aprender no momento e que sempre gostou muito do assunto, foi criado na roça, tendo plantas em casa e totalmente a favor da implantação desta iniciativa que começou na gestão do Dr. Luiz Carlos como secretário. Daniela toma de novo a palavra e explica que no momento há um problema de orçamento para a gestão do projeto da Farmácia Viva (FV), a partir do momento que se irá colocar para funcionar ou colocar na prática o projeto. Explica que na reunião que participou houve um levantamento de recursos para o Município de Varginha para verificação de custos diretos e indiretos. Cláudio lembra que todo o processo de planejamento da FV passou pelo Controle Social (CMSV), consta no Plano Municipal de Saúde e que não haveria razões para abandono do projeto de implantação da FV. Carlos lembra ainda que haverá reformas no Parque São Francisco, local onde será implantada a FV. Assim, a Administração poderia acolher o projeto da FV, já que haverá investimentos diretos do erário municipal na região. Stael, farmacêutica servidora e quem coordenou o processo de pleito junto ao Ministério da Saúde bem como a implantação da Farmácia Viva em Varginha, realizou apresentação dos passos dados até o momento. Elencou as dificuldades enfrentadas pela pandemia e que para se avançar há a necessidade de realização de curso específico presencial em município já com FV implantada. Tal questão já foi passada à gestão, porém ainda não houve retorno quanto à disponibilização de recursos para a realização do curso. Diz ainda que Varginha não se encontra muito atrás de outros municípios que estão implantando FV. Frisou que a verba específica encontra-se na conta do município e que este teria a contrapartida de construção de local da FV e designação dos profissionais para o setor. Stael comenta ainda das dificuldades em manter-se como farmacêutica do CAPS e manter-se como coordenadora do projeto. Rosane, com dificuldades de áudio, envia pelo chat sua experiência ao visitar a FV de São Gotardo. Após apresentação, mais uma vez, Carlos explica os benefícios potenciais em se implantar uma FV no município. Miguel relata que a gestão analisará especificamente sobre o projeto da FV e em três meses (**reunião plenária de setembro**) dará retorno a este Colegiado. Não havendo oposição e sem mais a tratar, Eu, Hudson Lebourg Vasconcelos Batista, Secretário Titular, lavrei esta ata, que será lida, discutida e assinada pelos presentes. Encerrada a reunião às 20h47min.